

## V80 - DIAGNÓSTICO DO USO DE ESPÉCIES MEDICINAIS E TEOR ÓLEO ESSENCIAL NA REGIÃO DAS MISSÕES/RS

Douglas Fernando Rambo (FAPERGS), Dra. Nilvane Ghellar Muller, Ms. Daniel Mendes da Silva - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus Santo Ângelo - [douglasrambofar@hotmail.com](mailto:douglasrambofar@hotmail.com)

A biodiversidade encontrada nas florestas brasileiras é a principal matéria-prima para a produção industrial de medicamentos. Dentre essa gama destacam-se as plantas que possuem em sua composição materiais odoríferos como os óleos essenciais, os quais são comercialmente importantes para base de perfumes naturais, temperos e flavorizantes, sendo também destinados a indústrias de alimentos, cosméticas e farmacêuticas. Para determinação das espécies medicinais mais utilizadas, aplicou-se um questionário à população rural dos municípios da região, no qual investigou-se a forma de preparo, a procedência do cultivo, indicação, dentre outros. O teor de óleo essencial foi determinado através do método de destilação a arraste a vapor, pesando e depositando 100g de material vegetal fresco em balão de fundo chato. Adicionou-se 200ml de água destilada no balão, acoplado-se o mesmo no equipamento de clevenger. Ainda, foi acrescentado 0,5ml de xilol e a amostra foi destilada por quatro horas. O rendimento foi calculado em mililitros de óleo por 100g de planta. As espécies encontradas foram: *Rosmarinus officinalis* L (alecrim), *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf. (capim-limão), *Lippia Alba* (Mill.) N. E. BR (erva-cidreira), *Mentha x piperita* (hortelã), *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC (macela), *Malva sylvestris* L. (malva), *Ocimum basilicum* L (manjeriço), *Origanum majorana* (manjerona), *Mentha pulegium* L (poejo) e *Phyllanthus niruri* L (quebra-pedra). O modo de consumo priorizado pela população amostrada é na forma de chás (infusão e decocção), por meio de tinturas e maceração a frio. Já a procedência do cultivo geralmente se dá a partir da obtenção e manejo de mudas enraizadas obtidas com vizinhos. A indicação é condicionada a costumes familiares ou através de vizinhos. A determinação de óleo para as espécies medicinais apresentou os respectivos percentuais: 0,33% - manjeriço, 0,50 % - capim-limão, 0,40 % - poejo, 0,47 % - alecrim, 0,60 % - erva cidreira, 0,21 % - hortelã e 0,20 % - manjerona, utilizando-se como farmacógeno os ramos frescos. A macela teve seu teor determinado a partir das sumidades floridas e resultou em 0,40 % de óleo. Já a quebra-pedra e malva não apresentaram óleo essencial. A partir disso, pode-se concluir que o cultivo de medicinais na região das Missões é viável frente aos resultados obtidos, entretanto, é necessária melhor qualificação dos produtores para a implementação e manejo dessas culturas.

Palavras-chave: fitoquímica, plantas medicinais, extração